

ESPACIALIZAÇÃO DA DENGUE: ANÁLISE DE CONTEÚDO DE ARTIGOS QUALIS A1 NA PLATAFORMA SCOPUS (2012-2022) SOBRE ANÁLISE ESPACIAL DO AEDES AEGYPTI

Larissa Warnavin¹, Nicole Geraldine de Paula Marques Witt², Andréia Monique Lermen³, Allen Modro Silva⁴, Joyce Cândida Thomé Pereira⁵, Iasmim Michele Barboza Pereira Silva Menezes⁶

¹Geógrafa. Doutora em Geografia. E-mail: larissa.w@uninter.com; ²Bióloga. Doutoranda em Ecologia. E-mail: nicole.w@uninter.com; ³Engenheira Ambiental e Sanitária. Licencianda em Ciências Biológicas. Doutoranda em Microbiologia Agrícola e do Ambiente. E-mail: lermenma@gmail.com;

⁴Bacharelada em Ciências Biológicas. E-mail: modroallen@gmail.com; ⁵Bacharela em Ciências Biológicas. E-mail: joyce.candida@outlook.com;

⁶Bacharelada em Ciências Biológicas. E-mail: iasmimmichelle@gmail.com

Introdução: A dengue é uma doença endêmica no Brasil, com frequentes ciclos epidêmicos e surtos sazonais. A dificuldade em controlar o vetor, *Aedes aegypti*, destaca-se como um problema crítico de saúde pública. O estudo da dinâmica deste vetor pode ser aprimorado por meio de análises socioambientais e mapeamento das áreas mais suscetíveis a surtos. Assim, este estudo emprega métodos de bibliometria e análise de conteúdo para investigar o panorama das pesquisas relacionadas à espacialização da dengue. **Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo a análise de conteúdo de artigos sobre análise espacial do *Aedes aegypti* indexados na Scopus, entre 2012 e 2022. **Material e Método:** O estudo bibliométrico foi conduzido com uma análise exploratória dos artigos publicados entre 2012 e 2022 na plataforma Scopus. O termo de busca utilizado foi “spatial analysis *Aedes aegypti*” (n=380). O resultado quantitativo da bibliometria inviabiliza uma análise de conteúdo qualitativa detalhada, de forma que foi realizada uma seleção por artigos brasileiros Qualis A1 com fator de impacto na plataforma Scopus resultando em 16 artigos (n=16). Foram analisados os seguintes aspectos nas produções: objetos de pesquisa, escala espaço-temporal, objetivos, metodologias, tamanhos de amostra, métodos de coleta e análise de dados, e principais resultados. **Resultados e Discussão:** A partir de uma análise preliminar dos artigos pode-se inferir que são abordadas variadas dimensões do estudo da espacialização da dengue e comportamento do vetor *Aedes aegypti*, utilizando métodos que vão desde levantamentos entomológicos até análises genômicas complexas. Alguns estudos identificaram a alta concentração de criadouros potenciais que podem influenciar a dispersão do vetor. A dinâmica espacial da oviposição e a correlação com fatores ambientais como temperatura e umidade também foram investigadas, revelando padrões sazonais na atividade do vetor. Outros estudos mostraram como fatores socioeconômicos e variáveis ambientais afetam a distribuição espacial e a densidade do vetor. Também um estudo empregou sequenciamento genético para rastrear a dispersão de diferentes sorotipos de dengue no Brasil, associando os movimentos populacionais e transporte aéreo à disseminação do vírus. **Considerações Finais:** A espacialização da dengue e o comportamento do *Aedes aegypti* são influenciados por uma interação complexa de fatores biológicos, ambientais e socioeconômicos. Os padrões de dispersão do vetor são altamente variáveis, sendo diretamente influenciados pelas condições locais. Este estudo ressalta a importância de estratégias de controle adaptativas que incorporem análises espaciais detalhadas e considerem as particularidades locais. **Recomenda-se** que pesquisas futuras integrem dados genômicos e entomológicos com modelos preditivos para aprimorar a previsão de surtos e a eficácia das intervenções de controle. **Contribuições para Saúde:** Este estudo contribui para o entendimento da dinâmica espacial da dengue no Brasil, fornecendo informações importantes para o desenvolvimento de políticas de saúde pública e estratégias de intervenção baseadas em análises espaciais para controle epidemiológico.

Descritores: Revisão Sistemática, Bibliometria, Mapeamento da Dengue.